

Instituto de Matemática e Estatística da USP
MAT2455 - Cálculo Diferencial e Integral IV para Engenharia
2a. Prova - 2o. Semestre 2016 - 18/10/2016

Turma A

Questão 1: (2,5 pontos) Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ a sequência definida de forma recorrente por $x_n = \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right)$, para $n > 1$ e $x_1 = 2$.

- a) Supondo que a sequência $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ seja convergente, calcule seu limite.
- b) Prove que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é limitada e decrescente.
- c) Justifique por que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é convergente.

Solução:

- (a) Supondo que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ seja convergente, existe $L \in \mathbb{R}$ tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L$. Para $n > 1$ $x_n = \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right) \Leftrightarrow 2x_n x_{n-1} = x_{n-1}^2 + 3$. Sendo assim, aplicando o limite na expressão temos

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} 2x_n x_{n-1} &= \lim_{n \rightarrow \infty} (x_{n-1}^2 + 3) \\ 2L^2 &= (L^2 + 3) \\ L^2 &= 3 \\ L &= \pm\sqrt{3} \end{aligned}$$

Vamos mostrar que $L = \sqrt{3}$ provando que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é uma sequência de termos positivos. Aplicando o Princípio da Indução Finita, temos:

- i) $x_1 = 2 > 0$
- ii) Supondo que $x_n > 0$ temos que $x_{n+1} = \frac{1}{2} \left(x_n + \frac{3}{x_n} \right) > 0$

Portanto, $x_n > 0 \forall n \geq 1$ e conseqüentemente $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L = \sqrt{3}$

- (b) Sabendo que $x_n > 0 \forall n \geq 1$, vamos mostrar que $x_n \leq x_{n-1} \forall n > 1$.

$$\begin{aligned} x_n \leq x_{n-1} &\Leftrightarrow x_n - x_{n-1} \leq 0 \\ \Leftrightarrow \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right) - x_{n-1} &\leq 0 \Leftrightarrow -\frac{x_{n-1}}{2} + \frac{3}{2x_{n-1}} \leq 0 \\ \Leftrightarrow -x_{n-1}^2 + 3 &\leq 0 \Leftrightarrow x_{n-1} \geq \sqrt{3} \end{aligned}$$

Sendo assim, temos que $x_n - x_{n-1} \leq 0 \Leftrightarrow x_{n-1} \geq \sqrt{3} \forall n > 1$, ou seja, se provarmos que a sequência é limitada inferiormente por $\sqrt{3}$, provamos que a sequência é decrescente.

Vamos provar por absurdo que $x_n \geq \sqrt{3} \forall n \geq 1$. Suponha que $x_m < \sqrt{3}$ para algum m :

$$\begin{aligned}x_m < \sqrt{3} &\Leftrightarrow \frac{1}{2} \left(x_{m-1} + \frac{3}{x_{m-1}} \right) < \sqrt{3} \\ \Leftrightarrow x_{m-1}^2 + 3 &< 2\sqrt{3}x_{m-1} \Leftrightarrow x_{m-1}^2 - 2\sqrt{3}x_{m-1} + 3 < 0 \\ &(x_{m-1} - \sqrt{3})^2 < 0\end{aligned}$$

Sendo assim, é impossível que $x_n < \sqrt{3}$.

- c) Como a sequência é decrescente e limitada inferiormente, pelo Teorema da Sequência Monotônica, a sequência é convergente.

Questão 2: (2,5 pontos) Determine para quais valores de $p > 0$ a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\ln(3n)}{n^p}$ converge e para quais ela diverge. Justifique bem as respostas.

Solução: Para analisar a convergência da série dada, iremos utilizar o critério da integral. Para utilizar o critério da integral, precisamos primeiramente definir uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(n) = a_n, \forall n \geq 1$, sendo a_n o termo geral da série, e mostrar que f vai a zero e é decrescente a partir de um certo valor de x . Seja $f(x) = \frac{\ln(3x)}{x^p}$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln(3x)}{x^p} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}=} \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{3x} \cdot 3}{p x^{p-1}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{p x^p} = 0$$

$$f'(x) = \frac{\frac{1}{x} \cdot x^p - \ln(3x) \cdot p x^{p-1}}{x^{2p}} = \frac{1 - p \ln(3x)}{x^{p+1}}$$

$$f'(x) < 0 \Leftrightarrow 1 - p \ln(3x) < 0 \Leftrightarrow p \ln(3x) > 1 \Leftrightarrow x > \frac{e^{\frac{1}{p}}}{3}$$

Sendo assim, temos f vai a zero e é decrescente para todo $x > \frac{e^{\frac{1}{p}}}{3}$, logo podemos aplicar o critério da integral.

Aplicando o critério, temos:

$$\int_1^{\infty} f(x) dx = \int_1^{\infty} \frac{\ln(3x)}{x^p} dx$$

Integrando por partes, fazendo $u = \ln(3x) \Rightarrow du = \frac{dx}{x}$ e $dv = x^{-p} \Rightarrow v = \frac{x^{-p+1}}{-p+1}$, temos:

$$\begin{aligned} &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{\ln(3x)}{(1-p)x^{p-1}} \Big|_1^y - \int_1^y \frac{dx}{(1-p)x^p} \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{\ln(3x)}{(1-p)x^{p-1}} \Big|_1^y - \frac{1}{(1-p)^2 x^{p-1}} \Big|_1^y \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(3x) - 1}{(1-p)^2 x^{p-1}} \Big|_1^y \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(3y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} - \frac{(1-p) \ln(3) - 1}{(1-p)^2} \end{aligned}$$

Para $0 < p \leq 1$, temos que $\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(3y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} = +\infty$. Logo a integral diverge e, consequentemente, a série diverge.

Para $p > 1$, temos que:

$$\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(3y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}=} \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p)/y}{-(1-p)^3 y^{p-2}} = \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{-1}{(1-p)^2 y^{p-1}} = 0$$

Logo a integral converge e, consequentemente, a série converge.

Portanto, a série converge para $p > 1$ e diverge para $p \leq 1$.

Questão 3: (2,5 pontos) Determine se cada série a seguir converge absolutamente, condicionalmente ou diverge:

$$(a) \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{n!}{3^{n^2}}$$

$$(b) \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right)$$

Solução:

(a) Aplicando o critério da razão para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)!}{3^{(n+1)^2}} \cdot \frac{3^{n^2}}{n!} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)n!}{3^{n^2+2n+1}} \cdot \frac{3^{n^2}}{n!} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{3^{2n+1}}$$

Calculando o limite análogo no domínio dos números reais:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{3^{2x+1}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{e^{(2x+1)\ln(3)}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{=}} \frac{1}{2\ln(3) 3^{2x+1}} = 0$$

Como o limite vai a zero no domínio dos reais, também vai a zero no domínio dos naturais. Sendo assim, temos que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{3^{2n+1}} = 0$$

Portanto, a série converge absolutamente.

(b) Aplicando o critério da comparação no limite para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{n}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\sin^2 \left(\frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{n}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{\sin \left(\frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{\sqrt{n}}} \right)^2 = 1$$

Como $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ diverge, temos que a série em módulo diverge.

Agora vamos analisar se a série converge condicionalmente utilizando o critério das séries alternadas. Definindo $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(n) = a_n \forall n \geq 1$, ou seja, $f(x) = \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{x}} \right) = \sin^2 \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right)$, temos:

- $\lim_{n \rightarrow \infty} \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right) = 0$
- $f'(x) = 2 \sin \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right) \cos \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right) \left(-\frac{1}{2} \right) x^{-\frac{3}{2}} = -\frac{1}{2} \sin \left(\frac{2}{\sqrt{x}} \right) x^{-\frac{3}{2}} < 0, \forall x > \frac{4}{\pi^2}$

Como o módulo do termo geral da série é decrescente e vai a zero, pode-se afirmar que, pelo critério das séries alternadas, a série converge condicionalmente.

Questão 4: (2,5 pontos) Determine, justificando, todos os valores de $x \in \mathbb{R}$ para os quais a série $\sum_{n=1}^{\infty} n! x^{n^2}$ é convergente.

Solução: Supondo $|x| \geq 1$, aplicando o critério do termo geral para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} n! |x|^{n^2} = +\infty$$

Portanto temos que a série diverge para $|x| \geq 1$.

Supondo $|x| < 1$, aplicando o critério da razão para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)! |x|^{(n+1)^2}}{n! |x|^{n^2}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)n! |x|^{n^2+2n+1}}{n! |x|^{n^2}} = \lim_{n \rightarrow \infty} (n+1) |x|^{2n+1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{e^{-\ln|x|(2n+1)}}$$

Calculando o limite análogo no domínio dos números reais:

$$\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{y+1}{e^{-\ln|x|(2y+1)}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}{=}} \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{1}{-2 \ln|x| e^{-\ln|x|(2y+1)}} = 0$$

Como o limite vai a zero no domínio dos reais, também vai a zero no domínio dos naturais. Sendo assim, temos que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{e^{-\ln|x|(2n+1)}} = 0$$

Portanto, a série converge absolutamente para $|x| < 1$ e diverge para $|x| \geq 1$.

Instituto de Matemática e Estatística da USP
MAT2455 - Cálculo Diferencial e Integral IV para Engenharia
2a. Prova - 2o. Semestre 2016 - 18/10/2016

Turma B

Questão 1: (2,5 pontos) Seja $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ a sequência definida de forma recorrente por $x_n = \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right)$, para $n > 1$ e $x_1 = 2$.

- (a) Supondo que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ seja convergente, existe $L \in \mathbb{R}$ tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L$. Para $n > 1$ $x_n = \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right) \Leftrightarrow 2x_n x_{n-1} = x_{n-1}^2 + 3$. Sendo assim, aplicando o limite na expressão temos

$$\begin{aligned} \lim_{n \rightarrow \infty} 2x_n x_{n-1} &= \lim_{n \rightarrow \infty} (x_{n-1}^2 + 3) \\ 2L^2 &= (L^2 + 3) \\ L^2 &= 3 \\ L &= \pm\sqrt{3} \end{aligned}$$

Vamos mostrar que $L = \sqrt{3}$ provando que $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é uma sequência de termos positivos. Aplicando o Princípio da Indução Finita, temos:

i) $x_1 = 2 > 0$

ii) Supondo que $x_n > 0$ temos que $x_{n+1} = \frac{1}{2} \left(x_n + \frac{3}{x_n} \right) > 0$

Portanto, $x_n > 0, \forall n \geq 1$ e conseqüentemente $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = L = \sqrt{3}$

- (b) Sabendo que $x_n > 0, \forall n \geq 1$, vamos mostrar que $x_n \leq x_{n-1}, \forall n > 1$.

$$\begin{aligned} x_n \leq x_{n-1} &\Leftrightarrow x_n - x_{n-1} \leq 0 \\ \Leftrightarrow \frac{1}{2} \left(x_{n-1} + \frac{3}{x_{n-1}} \right) - x_{n-1} &\leq 0 \Leftrightarrow -\frac{x_{n-1}}{2} + \frac{3}{2x_{n-1}} \leq 0 \\ \Leftrightarrow -x_{n-1}^2 + 3 &\leq 0 \Leftrightarrow x_{n-1} \geq \sqrt{3} \end{aligned}$$

Sendo assim, temos que $x_n - x_{n-1} \leq 0 \Leftrightarrow x_{n-1} \geq \sqrt{3}, \forall n > 1$, ou seja, se provarmos que a sequência é limitada inferiormente por $\sqrt{3}$, provamos que a sequência é decrescente.

Vamos provar por absurdo que $x_n \geq \sqrt{3}, \forall n \geq 1$. Suponha que $x_m < \sqrt{3}$ para algum m :

$$\begin{aligned} x_m < \sqrt{3} &\Leftrightarrow \frac{1}{2} \left(x_{m-1} + \frac{3}{x_{m-1}} \right) < \sqrt{3} \\ \Leftrightarrow x_{m-1}^2 + 3 &< 2\sqrt{3}x_{m-1} \Leftrightarrow x_{m-1}^2 - 2\sqrt{3}x_{m-1} + 3 < 0 \end{aligned}$$

$$(x_{m-1} - \sqrt{3})^2 < 0$$

Sendo assim, é impossível que $x_n < \sqrt{3}$.

- c) Como a sequência é decrescente e limitada inferiormente, pelo Teorema da Sequência Monotônica, a sequência é convergente.

Questão 2: (2,5 pontos) Determine para quais valores de $p > 0$ a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{\ln(2n)}{n^p}$ converge e para quais ela diverge. Justifique bem as respostas.

Solução: Para analisar a convergência da série dada, iremos utilizar o critério da integral. Para utilizar o critério da integral, precisamos primeiramente definir uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(n) = a_n, \forall n \geq 1$, sendo a_n o termo geral da série, e mostrar que f vai a zero e é decrescente a partir de um certo valor de x . Seja $f(x) = \frac{\ln(2x)}{x^p}$.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\ln(2x)}{x^p} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}=} \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1}{2x} \cdot 2}{p x^{p-1}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{p x^p} = 0$$

$$f'(x) = \frac{\frac{1}{x} \cdot x^p - \ln(2x) \cdot p x^{p-1}}{x^{2p}} = \frac{1 - p \ln(2x)}{x^{p+1}}$$

$$f'(x) < 0 \Leftrightarrow 1 - p \ln(2x) < 0 \Leftrightarrow p \ln(2x) > 1 \Leftrightarrow x > \frac{e^{\frac{1}{p}}}{2}$$

Sendo assim, temos f vai a zero e é decrescente para todo $x > \frac{e^{\frac{1}{p}}}{2}$, logo podemos aplicar o critério da integral.

Aplicando o critério, temos:

$$\int_1^{\infty} f(x) dx = \int_1^{\infty} \frac{\ln(2x)}{x^p} dx$$

Integrando por partes, fazendo $u = \ln(2x) \Rightarrow du = \frac{dx}{x}$ e $dv = x^{-p} \Rightarrow v = \frac{x^{-p+1}}{-p+1}$, temos:

$$\begin{aligned} &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{\ln(2x)}{(1-p)x^{p-1}} \Big|_1^y - \int_1^y \frac{dx}{(1-p)x^p} \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{\ln(2x)}{(1-p)x^{p-1}} \Big|_1^y - \frac{1}{(1-p)^2 x^{p-1}} \Big|_1^y \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(2x) - 1}{(1-p)^2 x^{p-1}} \Big|_1^y \\ &= \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(2y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} - \frac{(1-p) \ln(2) - 1}{(1-p)^2} \end{aligned}$$

Para $0 < p \leq 1$, temos que $\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(2y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} = +\infty$. Logo a integral diverge e, consequentemente, a série diverge.

Para $p > 1$, temos que:

$$\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p) \ln(2y) - 1}{(1-p)^2 y^{p-1}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}=} \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{(1-p)/y}{-(1-p)^3 y^{p-2}} = \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{-1}{(1-p)^2 y^{p-1}} = 0$$

Logo a integral converge e, consequentemente, a série converge.

Portanto, a série converge para $p > 1$ e diverge para $p \leq 1$.

Questão 3: (2,5 pontos) Determine se cada série a seguir converge absolutamente, condicionalmente ou diverge:

$$(a) \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{n!}{5^{n^2}}$$

$$(b) \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right)$$

Solução:

(a) Aplicando o critério da razão para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)! \cdot 5^{n^2}}{5^{(n+1)^2} \cdot n!} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)n! \cdot 5^{n^2}}{5^{n^2+2n+1} \cdot n!} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{5^{2n+1}}$$

Calculando o limite análogo no domínio dos números reais:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{5^{2x+1}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x+1}{e^{(2x+1)\ln(5)}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{=}} \frac{1}{2\ln(5) \cdot 5^{2x+1}} = 0$$

Como o limite vai a zero no domínio dos reais, também vai a zero no domínio dos naturais. Sendo assim, temos que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{5^{2n+1}} = 0$$

Portanto, a série converge absolutamente.

(b) Aplicando o critério da comparação no limite para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{n}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\sin^2 \left(\frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{n}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{\sin \left(\frac{1}{\sqrt{n}} \right)}{\frac{1}{\sqrt{n}}} \right)^2 = 1$$

Como $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n}$ diverge, temos que a série em módulo diverge.

Agora vamos analisar se a série converge condicionalmente utilizando o critério das séries alternadas. Definindo $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(n) = a_n \forall n \geq 1$, ou seja, $f(x) = \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{x}} \right) = \sin^2 \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right)$, temos:

- $\lim_{n \rightarrow \infty} \cos^2 \left(\frac{\pi}{2} + \frac{1}{\sqrt{n}} \right) = 0$
- $f'(x) = 2 \sin \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right) \cos \left(\frac{1}{\sqrt{x}} \right) \left(-\frac{1}{2} \right) x^{-\frac{3}{2}} = -\frac{1}{2} \sin \left(\frac{2}{\sqrt{x}} \right) x^{-\frac{3}{2}} < 0, \forall x > \frac{4}{\pi^2}$

Como o módulo do termo geral da série é decrescente e vai a zero, pode-se afirmar que, pelo critério das séries alternadas, a série converge condicionalmente.

Questão 4: (2,5 pontos) Determine, justificando, todos os valores de $x \in \mathbb{R}$ para os quais a série $\sum_{n=1}^{\infty} n! x^{n^2}$ é convergente.

Solução: Supondo $|x| \geq 1$, aplicando o critério do termo geral para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} n! |x|^{n^2} = +\infty$$

Portanto temos que a série diverge para $|x| \geq 1$.

Supondo $|x| < 1$, aplicando o critério da razão para a série em módulo, temos:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)! |x|^{(n+1)^2}}{n! |x|^{n^2}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n+1)n! |x|^{n^2+2n+1}}{n! |x|^{n^2}} = \lim_{n \rightarrow \infty} (n+1) |x|^{2n+1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{e^{-\ln|x|(2n+1)}}$$

Calculando o limite análogo no domínio dos números reais:

$$\lim_{y \rightarrow \infty} \frac{y+1}{e^{-\ln|x|(2y+1)}} \stackrel{L'H}{\underset{\infty}{\underset{\infty}}{=}} \lim_{y \rightarrow \infty} \frac{1}{-2 \ln|x| e^{-\ln|x|(2y+1)}} = 0$$

Como o limite vai a zero no domínio dos reais, também vai a zero no domínio dos naturais. Sendo assim, temos que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{|a_{n+1}|}{|a_n|} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n+1}{e^{-\ln|x|(2n+1)}} = 0$$

Portanto, a série converge absolutamente para $|x| < 1$ e diverge para $|x| \geq 1$.